

DEFERIDO

nos termos da informação
lido, em sessão da Comissão Executiva,
16 de dezembro de 1915



Registrado
sol. n.º 8240
21-12-915



Huyne

Ca. Camara

R

Leiz fuzquim Moreira dos Santos
que desejando mandar reconstruir
o muro de preparamto, 0,25, do
terreno que possui na rua de Corraes
proximo ao rio das Lavadeiras, des-
viado da rua publica e a 8,00,
mas a possivel fazer sem lance

para entrar no Cofo Municipal da quantia de
que não
de Janeiro de 1916
esta a Ca. Camara se
que conceder-lha como requir
Pasta H de Dezembro de 1915 -
pelo regte Antonio Tavaros



Licença N.º 1

de 3 de Janeiro de 1916

R.E.

REPARTICAO

1952

12-915



Registo { N.º 1752
Data 4-12-915
Licença { N.º
Data



Câmara Municipal do Porto

3.ª Repartição — Obras Publicas

OBRAS DIVERSAS

Especificação da obra: *Reconstruir muro*

Requerente: *Joaquim Moreira do Lanto*

Morada:

Situação da obra: *Quase Curraes*

Responsável:

Está nos casos do art. 126.º do Cod. de Post.

Declaração de responsabilidade:

Projecto da obra: *As cheffes para verificar se o muro a reconstruir, que o requerente diz ser 6 a 8 metros de largura da via publica, confina ainda assim com Terras Municipais*

Porto, 4 de Dezembro de 1915

António Fátima

O Muro confina com Terras Municipais e por isso sujeito ao respectivo alinhamento
7-12-915
W. Fátima do Lanto

Condições a impôr:

Alinhamento: *a determinar*

Nível de soleiras: *—*

Depósito: *cinco escudos*

Esta no caso de se conceder a licença, não podendo construir sem previamente adquirir o terreno publico que medeia

entre **Observações:** *a propriedade do requerente e a via publica.*

Porto, 7 de Dezembro de 1914

Ant. Furt. Lou

Em termo de deferimento com a condi-
ção supra mencionada.

8-XII-14

A. Lou

will

Câmara Municipal



da Cidade do Porto

ANO CIVIL DE 1916



Guia de entrada de depósito N.º /

Despacho de 16 de Dezembro de 1916

Dinheiro corrente. . . .	6800
Papeis de crédito	8
Total Esc. . . .	6808

Pela presente guia vai Joaquim Afonseca dos Santos entrar no Cofre desta Municipalidade com a quantia de Cinos eseu dos em dinheiro

como depósito de garantia ás condições em que lhe foi concedida licença 4.º/1.º de 16.º de Outubro, para reconstruir um muro num terreno que possui na rua de Currais, proximo ao rio da Lavadeiras

; quantia de que o respectivo tesoureiro passará o competente recibo.

Porto e Repartição de Fazenda Municipal, 3 de Janeiro de 1916

Por O Chefe dos Serviços de Fazenda,

[Signature]

Recebi a quantia de cinco mil e oitenta e oito reais supra mencionada.

Tesouraria Municipal do Porto, em 3 de Janeiro de 1916

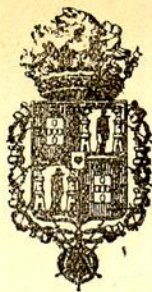
Registada

Em 3 de Janeiro de 1916

[Signature]

O Tesoureiro,

[Signature]



Municipalidade do Porto

Concede-se licença a Joaquim Moreira dos Santos

para que possa reconstruir um muro de perpiaento de 0,25 de espessura, na extensão de 6,2, que possui no seu terreno situado na rua de Currais próximo ao rio das Concheiras, freguesia de Paranhos, desviado 6,2 a 8,0 da via pública, conforme o despacho de 16 de dezembro último escarado no respectivo requerimento e ficando sujeito ao alinhamento a determinar, não podendo construir sem previamente adquirir o terreno público que medeia entre a propriedade do requerente e a via pública.

Pôrto e Paços do Concelho, 3 de Janeiro de 1915

(a) Manuel M^a de Paiva, 1.º Sec^o

pel

Engenheiro Chefe ^{interino} da 3.ª Repartição, subscrevi.

O PRESIDENTE da Com.^{ão} Executiva,

(a) E. F. dos Santos ditos

Desta, emolumentos para a Câmara

um escudo
(a) Alberto L. G. Coelho

Registada.

Assinado

Depositou na tesouraria do Concelho a quantia de cinco escudos conforme a guia n.º